

A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE FÍSICA

Maria Gleice Rodrigues – Doutoranda em Formação de Professores da Universidade Estadual do Ceará – UECE

Ivoneide Pinheiro de Lima – Professora orientadora - Doutora, Universidade Estadual do Ceará - UECE

Contatos: gleice.rodrigues@aluno.uece.br; ivoneide.lima@uece.br

OBJETIVOS

- GERAL: investigar a percepção dos professores do curso de licenciatura em Física do IFCE/Sobral sobre a Prática como Componente Curricular (PCC), considerando seus saberes e fazeres na sala de aula.
- ESPECÍFICOS: mapear a Prática como Componente Curricular - PCC, observando os programas curriculares das disciplinas elencados no Projeto Pedagógico do Curso a partir de suas ementas; discutir a sistematização da Prática como Componente Curricular - PCC na formação de professores, a partir da concepção e reconhecimento dessas práticas pelos docentes do curso; compreender o ponto de vista docente em relação à Prática como Componente Curricular - PCC, visto tratar-se de uma licenciatura que forma professores para a Educação Básica.

JUSTIFICATIVA/ INTRODUÇÃO

- Recorte de pesquisa de doutorado em andamento/ Problema;
- Pressuposto;
- Indissociabilidade entre teoria e prática;
- Delimitação da pesquisa;
- Estado da Questão.

METODOLOGIA

- Pesquisa qualitativa, descritiva (Flick, 2009).
- Estudo de caso, Yin (2015).
- Entrevista com roteiro semiestruturado com análise de conteúdo, Bardin (1977, p. 42).
- Estado da Questão, Therrien e Therrien (2004).

REFERENCIAL TEÓRICO

Referencial teórico destacado da análise das pesquisas selecionadas no **Estado da**
Questão em desenvolvimento com acesso na BDTD:

Ribeiro (2020) - Dissertação

Clebsch (2018) - Tese

Oliveira, (2018) - Tese

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Dissertação: recorte histórico dos primeiros cursos de licenciatura no Brasil;
- 1ª Tese: inventário da legislação meados do século XX à Resolução CNE/CP nº 2/2015, evidenciando a falta de entendimento sobre a Prática como Componente Curricular (PCC);
- 2ª Tese: foco no Estágio Supervisionado/ reconhecimento da PCC;
- Permanência de um entendimento confuso sobre a Prática como Componente Curricular (PCC), mesmo diferenciando-se da prática do Estágio Supervisionado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Necessidade de levantar dados que corroborem à compreensão histórica e atual da Prática como Componente Curricular (PCC) que, por muito tempo foi chamada de Prática de Ensino e confundida com o Estágio Supervisionado.
- Portanto, uma questão a ser levada à sério, para contribuir na qualidade da formação de professores, sobretudo, de Física.

REFERÊNCIAS

- CLEBSCH, A. B. Construção dos saberes docentes na formação do licenciando em Física. 2018. 420 f. Tese (Doutorado) – Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.
- FLICK, U.; GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Penso, 2009.
- NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. Trabalhos científicos e o estado da questão. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5-16, 2004. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2148>.
- RIBEIRO, F. M. Abordagem contextual: as experiências de docentes das disciplinas Conceitos de Física A, B, C e D do Curso de Física da UFBA. 2020. 179 f. Dissertação (Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.
- OLIVEIRA, M. do S. D. de. Desenho e implementação de sequências de ensino por investigação e seu potencial para a alfabetização científica: o caso do Estágio Supervisionado em Ensino de Física na UFAL. 2018. 206 f. Tese (Doctorado en Educacion) – Facultad de Patrimonio Cultural y Educacion. Campus Providencia Metro Salvador, Santiago, 2018.
- YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.